

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



IPS

Instituto
Politécnico de Setúbal

**Serviços de
Acção Social**

ÍNDICE

Introdução	3
1. Modalidades de apoio aos estudantes	4
1.1. Bolsas de estudo	5
1.2. PAAS/IPS Programa de Atribuição de Apoios Sociais aos Estudantes do IPS	12
1.3. Alimentação	16
1.4. Alojamento	18
1.5. Cuidados de Saúde	22
1.6. Desporto	25
2. Avaliação das atividades de apoio aos estudantes e a apresentação do relatório de auditoria e fiscalização ao processo de candidatura de bolsas de estudo	29
3. Recursos Humanos	30
4. Infraestruturas e equipamentos	31
5. Análise da gerência administrativa e financeira	32
Balanço final	40
Anexo 1	41
Anexo 2	42

Introdução

Nas páginas seguintes espelham-se os aspetos mais relevantes da atividade dos SAS/IPS em 2017.

Procurou-se agrupar a informação por setor, necessariamente traduzida em números (quer em termos de resultados quer em termos de organização e custos) garantindo desta forma uma prestação pública de contas tempestiva e transparente.

No primeiro capítulo serão abordados os apoios concedidos aos estudantes, designadamente os diretos (atribuição de bolsas de estudo) e os indiretos (prestação de serviços, a preços sociais, em áreas como a alimentação, alojamento, saúde e desporto). Apresentam-se ainda os dados estatísticos que resultaram da implementação do PAAS/IPS.

O segundo capítulo foca a avaliação das atividades de apoio aos estudantes e a apresentação do relatório de auditoria e fiscalização ao processo de candidatura de bolsas de estudo, remetendo para o anexo 1 ao presente relatório.

Os recursos humanos dos SAS/IPS são apresentados no terceiro capítulo, que remete para o Balanço Social que constitui o anexo 2 do presente documento e, no quarto, listam-se as principais aquisições de bens e serviços realizadas durante 2017.

O quinto capítulo resume a análise da gerência administrativa e financeira relativa ao período compreendido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro e finalmente apresenta-se, em conclusão, um balanço global do ano 2017, apontando igualmente a estratégia a seguir em 2018.

1. Modalidades de apoio aos estudantes

Nas páginas seguintes apresenta-se uma análise pormenorizada e estatística de cada modalidade de apoio concedida pelos SAS/IPS, quer no campo dos apoios diretos (bolsas de estudo) quer na prestação de apoios indiretos (acesso a alojamento, alimentação, saúde e desporto).

Os primeiros tratam-se de apoios que têm como objetivo permitir que os estudantes com carências económicas frequentem e concluam o ensino superior em igualdade de circunstâncias com os restantes estudantes, visando uma efetiva igualdade de oportunidades.

Por seu turno, os apoios indiretos visam constituir um pacote de facilidades, colocado à disposição da comunidade estudantil a preços sociais, de modo a que todos frequentem os respetivos cursos com o mínimo de obstáculos e constrangimentos.

Apresentam-se igualmente os dados mais relevantes que resultam da implementação do PAAS/IPS – Programa de Atribuição de Apoios Sociais aos Estudantes do IPS.

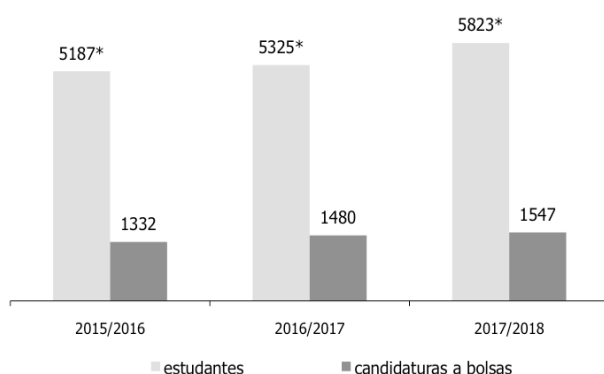
1.1. Bolsas de estudo

Os SAS/IPS apoiam financeiramente os estudantes carenciados mediante a atribuição de bolsas de estudo que visam contribuir para custear, entre outras, as despesas de alojamento, alimentação, transporte, material escolar e propina.

Como factor negativo, e a exemplo dos anos anteriores, regista-se com alguma preocupação que 298 estudantes não terminaram a submissão do seu processo de candidatura. Uma vez que não existiu qualquer tratamento destes requerimentos, os mesmos não são considerados no apuramento das estatísticas que se seguem e serão, em fase posterior, eliminados da plataforma.

Os gráficos seguintes apresentam os dados mais significativos do processo de atribuição de bolsas de estudo, com referência a junho de 2018.

Candidaturas a bolsa de estudo 2017/2018

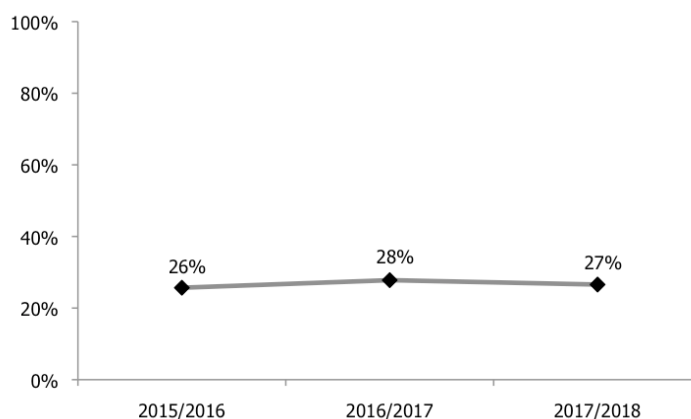


A exemplo do ano anterior, o número de estudantes inscritos e matriculados em cursos de CTESP, Licenciatura e Mestrado subiu no IPS, e o número de candidaturas a bolsa de estudo, em termos absolutos, acompanhou a mesma tendência: registaram-se mais 67 candidaturas em 2017/2018 face a 2016/2017.

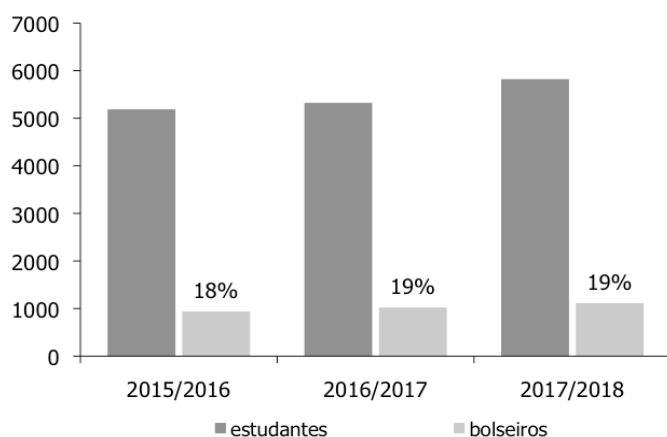
* Número de estudantes de CET, CTESP, Licenciatura e Mestrado a 31 de Dezembro. Fonte: Divisão Académica IPS

Evolução da taxa de candidatura 2017/2018

Ainda assim, e em termos relativos, a taxa de candidatura desceu ligeiramente em 2017/2018 face ao último ano letivo.



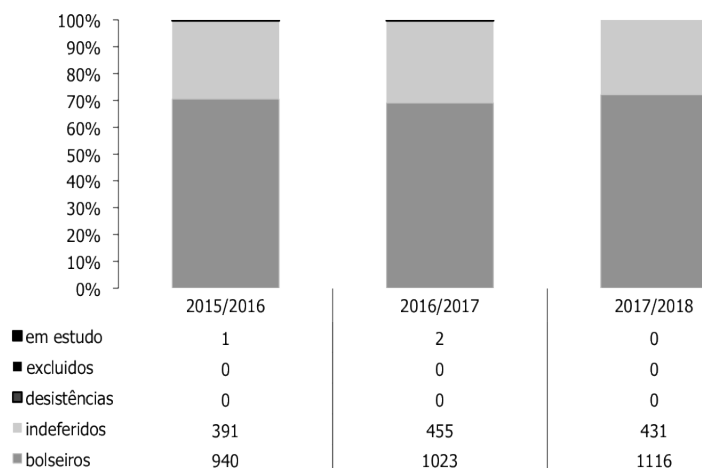
Evolução da taxa de cobertura 2017/2018



Apesar de se registar uma taxa de candidatura mais baixa (ainda que ligeiramente), a taxa de cobertura manteve-se inalterada: tal como em 2016/2017, em 2017/2018 19% dos estudantes do IPS eram bolseiros.

De facto, os dois gráficos seguintes permitem comparar a taxa de aprovação e a evolução do número de processos deferidos e indeferidos nos últimos 3 anos letivos.

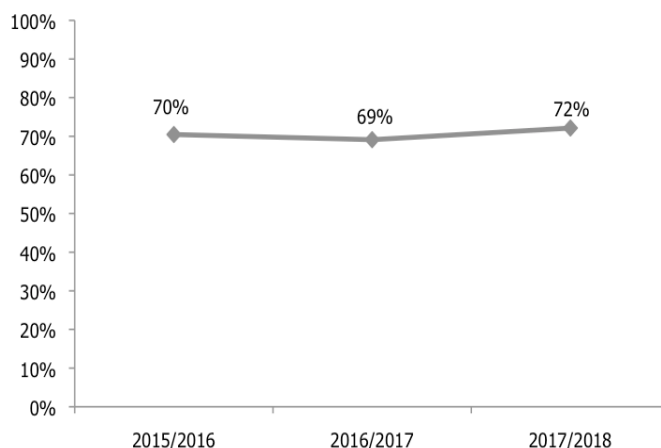
Evolução da taxa de aprovação 2015/2018



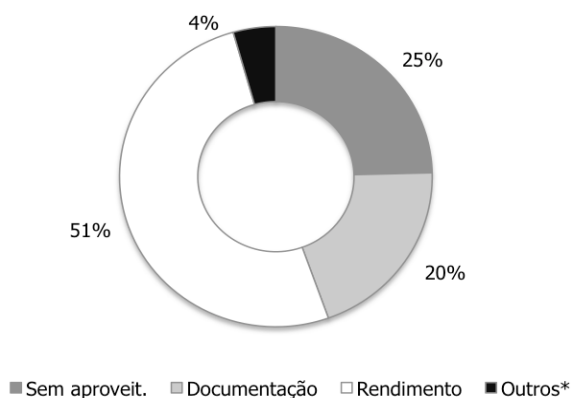
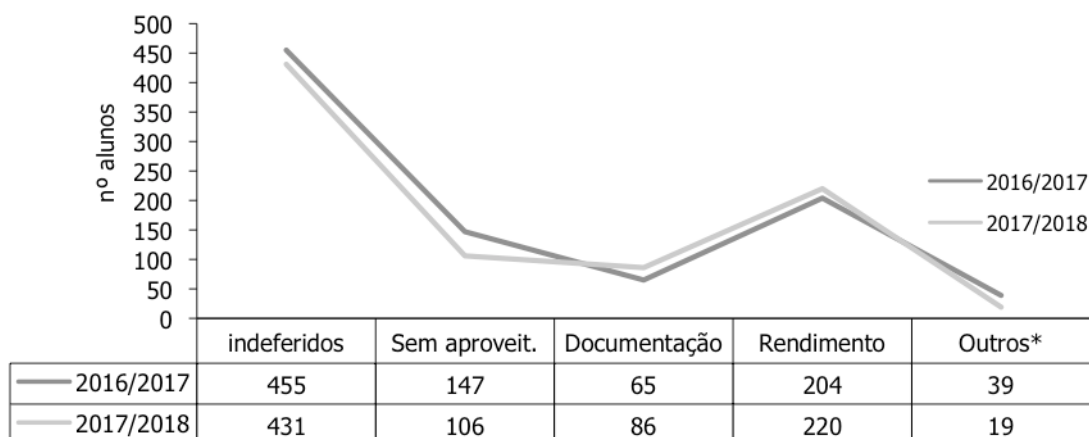
Como será de ver, o número de estudantes cuja candidatura a bolsa de estudo é deferida tem vindo a aumentar, sendo que se regista em 2017/2018 o número mais alto de bolsheiros dos últimos três anos.

A taxa de aprovação (que respeita à percentagem de processos deferidos face ao número de candidaturas apresentadas) é, também, superior à registada nos dois anos letivos anteriores; tal vem de certo modo compensar a evolução menos positiva de estudantes candidatos (uma vez que o aumento registado não acompanha o crescimento total da comunidade estudantil).

Evolução da taxa de aprovação 2015/2018

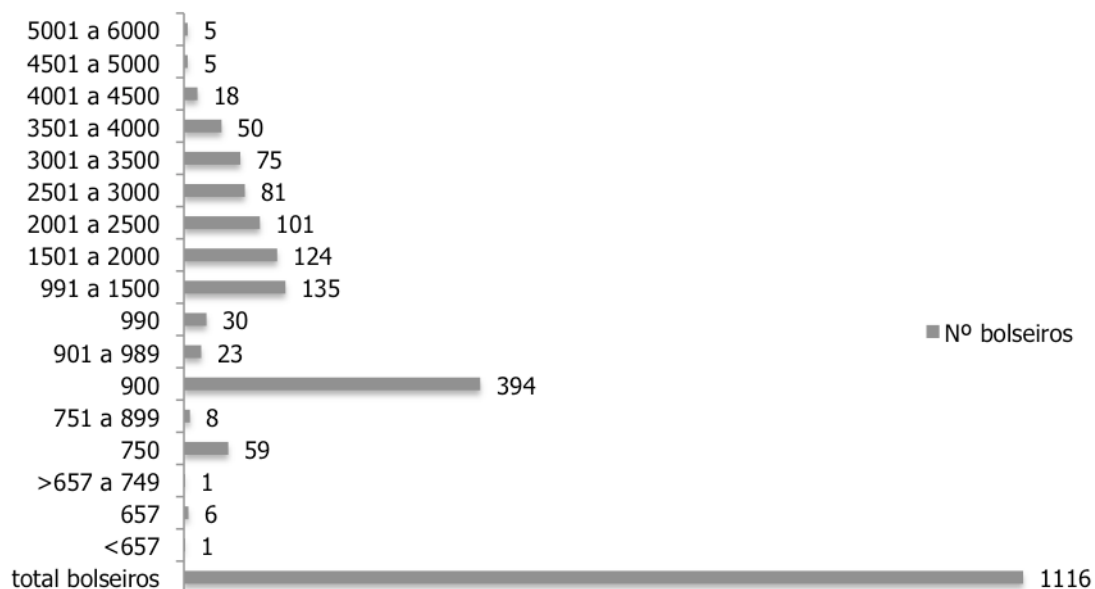


Motivos de indeferimento

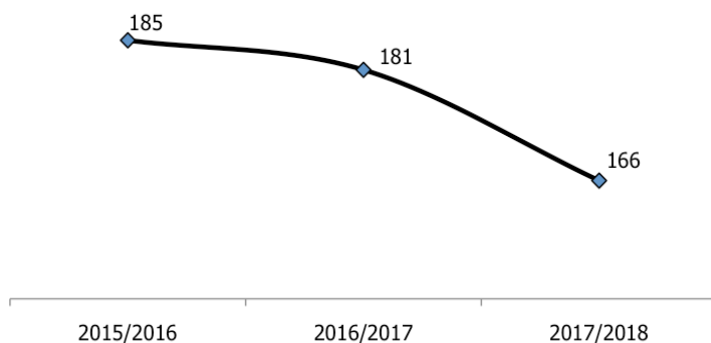


Outros: Nacionalidade | Estudantes sem a situação contributiva e/ou tributária regularizada | Não matriculados | Titulares de grau | Rendimentos não perceptíveis

As imagens anteriores apresentam, para comparação, o número de processos indeferidos agrupados por razão de indeferimento. Elemento comum aos dois anos letivos é a principal causa de indeferimento: o rendimento superior ao limiar de carência económica estabelecido na legislação em vigor.

Nº de bolsеiros por intervalo de valor de bolsa anual atribuída (em €)

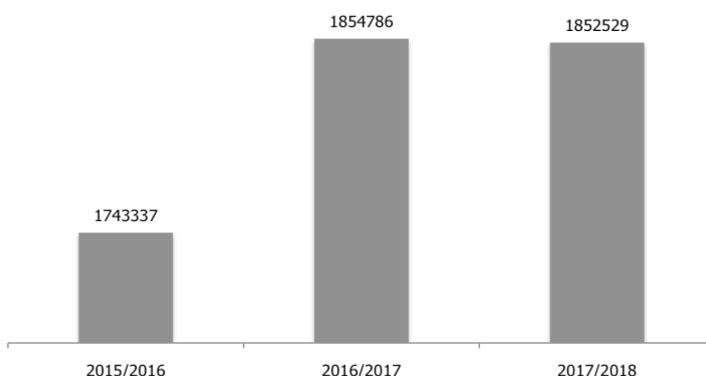
Este gráfico representa o universo total de bolsеiros (1116) mas agrupado por intervalo de bolsa anual atribuída. Fazendo uma comparação com os dois últimos anos letivos constatamos que o número de estudantes que recebe apenas uma bolsa de estudos mínima (cobrindo apenas o custo da propina) tem vindo a aumentar: em 2015/2016 apenas 36% do total de bolsеiros se encontrava no último escalão, em 2016/2017 essa taxa subiu para 40% e em 2017/2018 43% dos bolsеiros apenas recebe a bolsa mínima para frequência do seu ciclo de estudos (CTESP, Licenciatura e Mestrado).

Evolução da bolsa média mensal

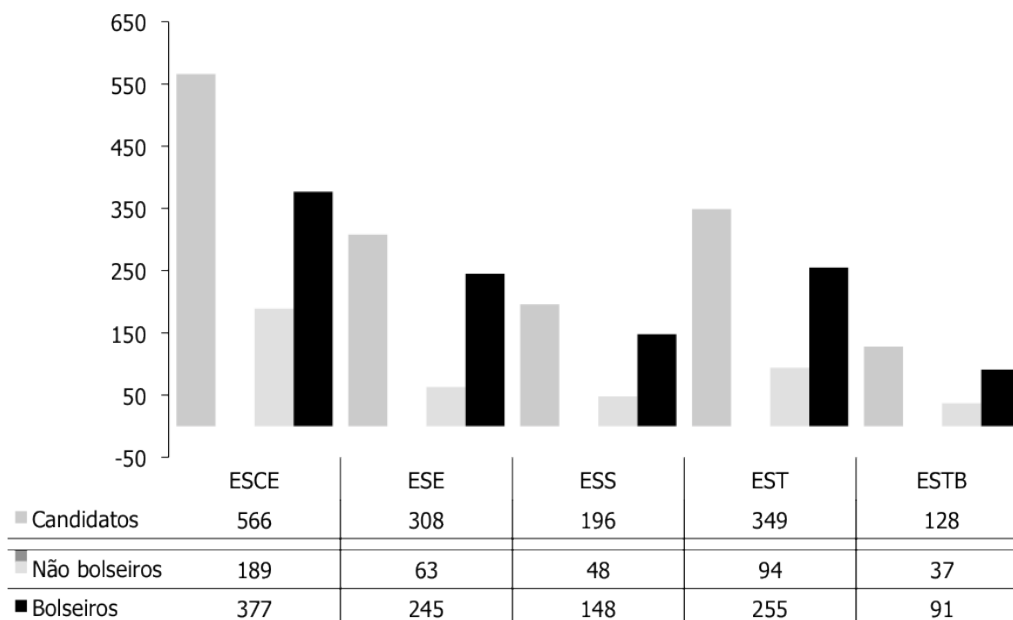
Deste enquadramento deriva, aliás, a diminuição do valor da bolsa média mensal, excluindo complementos, que se regista em 2017/2018.

Evolução do encargo com bolsas de estudo (em €)

Quanto ao encargo suportado pelo Estado com a atribuição de bolsas de estudo, verifica-se que a despesa foi marginalmente inferior face ao ano letivo anterior, apesar do aumento do número de bolseiros. Tal variação justifica-se pelo aumento de bolseiros com bolsa mínima atribuída.



Por último, resta analisar os dados referentes a este apoio social, mas desagregados por Escola Superior.

Número de bolseiros, por Escola Superior

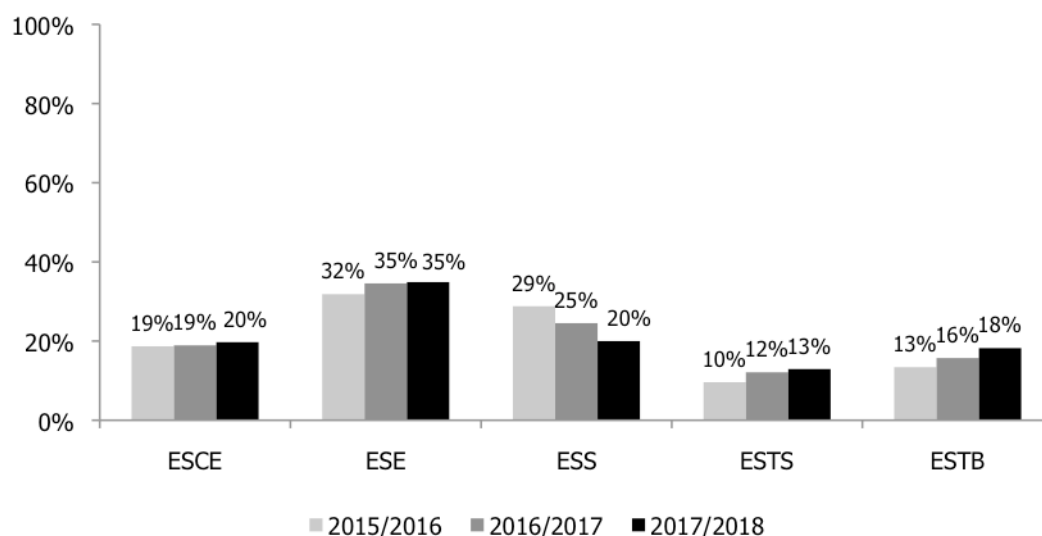
Acompanhamento a tendência que se verifica nos últimos 10 anos, da análise do gráfico acima resulta, para os SAS/IPS, preocupação com a baixa procura registada por parte dos

estudantes da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal. Tal encontra reflexo, também, na taxa de cobertura que se apresenta no gráfico seguinte, a que não é dissociável a elevada taxa de insucesso escolar associada às áreas das engenharias. Ainda assim, regista-se como positiva a ligeira subida nessa Escola Superior.

Por outro lado, destaca-se como muito positivo o aumento de candidatos e, sobretudo, de estudantes bolseiros na Escola Superior de Tecnologia do Barreiro.

Nas Escolas Superiores de Educação e Ciências Empresariais a taxa de cobertura mantém-se estável face ao ano letivo anterior, mas é com preocupação que se regista a diminuição acentuada de bolseiros face aos inscritos na Escola Superior de Saúde, merecendo uma especial atenção nos próximos anos.

Evolução da taxa de cobertura por Escola Superior



Do ponto de vista do processo de análise, é igualmente digno de nota o esforço do setor de bolsas, constituído por duas trabalhadoras, para divulgar antecipadamente os resultados de candidatura a bolsa de estudo e proceder, ao longo de todo o ano letivo, a um conjunto de ações de auditoria e monitorização dos processos e estudantes, designadamente pela realização de entrevistas e visitas domiciliárias. No capítulo 2 deste relatório damos conta desse trabalho realizado ao longo do ano.

1.2. PAAS/IPS – Programa de Atribuição de Apoios Sociais aos Estudantes do IPS

O PAAS/IPS é um programa aprovado pelo CAS - Conselho de Acção Social em vigor desde 2010/2011 e suportado por receitas próprias do IPS, que visa estender a rede de apoios sociais aos estudantes do IPS que, por várias razões, não podem beneficiar da atribuição de bolsas de estudo, ainda que a sua condição socioeconómica não permita suportar condignamente os custos associados à frequência do ensino superior.

São 2 as medidas que integram o PAAS/IPS:

a) a concessão do benefício de pagamento de propina reduzida:

- Para todos os estudantes que, tendo sido candidatos a bolsa de estudo, tenham visto o seu processo indeferido exclusivamente por deterem uma capitação superior ao limiar de carência socioeconómica fixado na lei;
- Para todos os estudantes que, não podendo beneficiar de bolsa de estudo por não cumprirem algum requisito obrigatório (aproveitamento académico ou nacionalidade, por exemplo), não possuem condições económicas para frequentar, sem constrangimentos, o ensino superior.

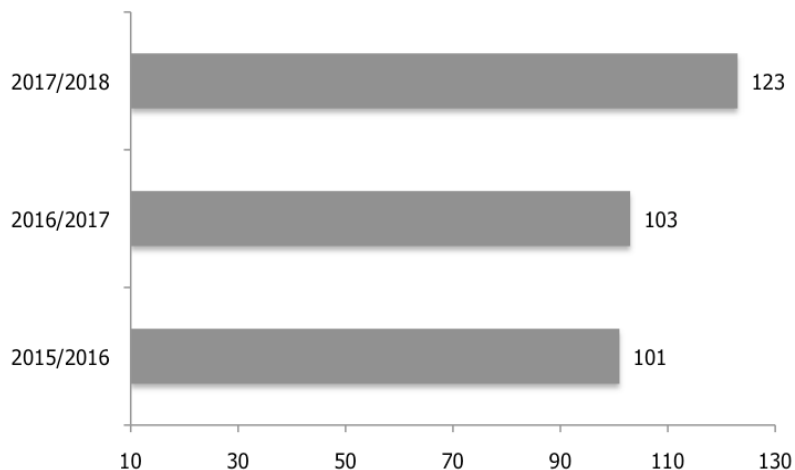
b) A concessão de auxílios de emergência:

- Atribuídos a título excecional e destinados a suprir qualquer dificuldade acrescida que, pela sua natureza, tenha impacto negativo no normal aproveitamento escolar ou possa justificar o abandono num determinado ano letivo.

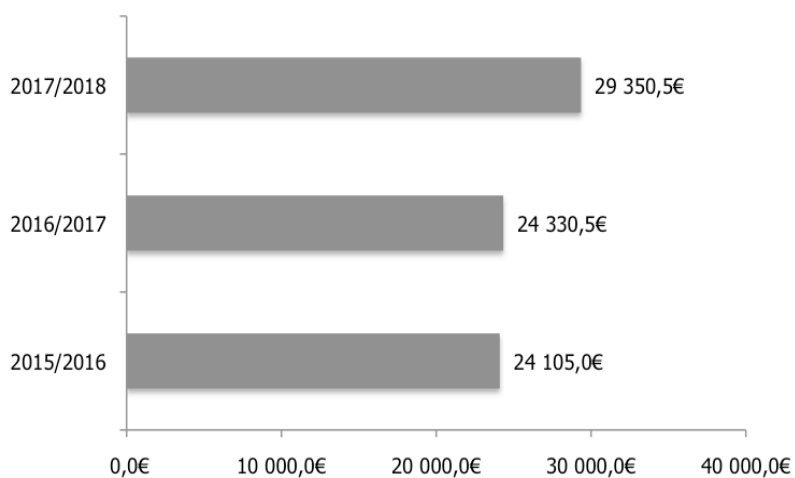
Apresentam-se seguidamente os dados relativos à aplicação do programa e respetivas medidas, por comparação com os dois anos letivos anteriores (quando aplicável), e com referência a junho de 2018.

Número de estudantes beneficiários (todas as medidas)

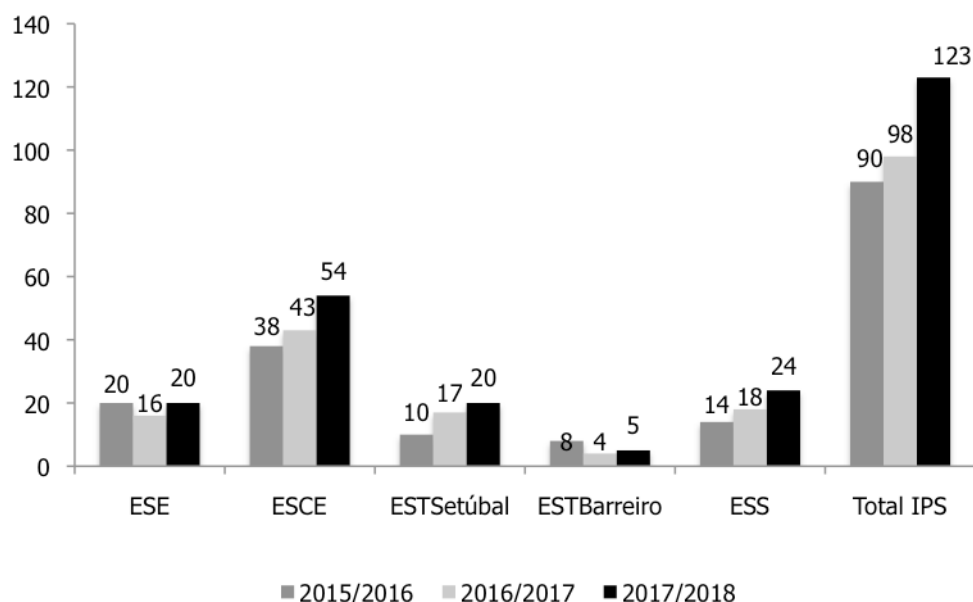
O gráfico permite verificar que, em 2017/2018, o número total de estudantes beneficiários de qualquer uma das medidas subiu substancialmente face aos dois últimos anos letivos.



Encargo financeiro com a implementação (todas as medidas)



No mesmo sentido, o impacto financeiro da atribuição dos benefícios foi superior em 2017/2018.

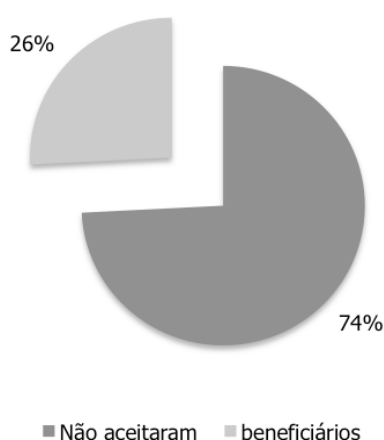
Beneficiários – reduções de propina (estudantes com excesso de capitação)

Quando analisados os dados parcelares do programa verificamos que o número de estudantes que não foram bolseiros exclusivamente por excesso de capitação, mas que por essa razão beneficiaram de uma redução do valor da propina, é superior ao registado no ano letivo anterior. Tal decorre directamente do aumento do número de candidaturas a bolsa de estudo e, em sequência, do aumento do número de processos indeferidos.

Como dado significativo neste ponto de análise, verificamos que, no total, foram indeferidos 220 processos de bolsa de estudo por excesso de capitação em 2017/2018, sendo que desses, 123 estudantes receberam um benefício de propina reduzida. Tal significa que o IPS apoiou 56% do total de estudantes que, não sendo bolseiros por terem uma capitação superior ao limiar definido na lei, ainda assim se entende manterem uma situação de carência económica.

Refira-se que 115 desses estudantes beneficiaram automaticamente da redução de propina, o que significa que o programa cumpriu, pelo menos, uma das suas principais premissas: apoiar os que não têm direito a bolsa de estudo por excesso de capitação (superior em até 20% do limiar definido na legislação em vigor), mas cuja situação económica não permite suportar os custos com a frequência do ensino superior sem constrangimentos.

Universo de potenciais beneficiários: 1ª medida com contrapartidas



Dos 31 estudantes potencialmente beneficiários de redução de propina após prestação de contrapartidas, apenas 8 aceitaram fazê-lo. Tal traduz uma taxa de aceitação muito baixa, o que se regista com desânimo, como aliás vem sendo tendência nos anos

anteriores.

De resto, e pela primeira vez desde a entrada em vigor deste programa de apoio, não existiram beneficiários da medida de redução de propina por candidatura (que pretende apoiar estudantes que não podem ser bolseiros por incumprimento de outros critérios de elegibilidade – como o aproveitamento escolar – mas com um frágil enquadramento socioeconómico), embora tenham sido apresentadas duas candidaturas e estas terem sido deferidas: os estudantes optaram por não beneficiar da redução de propina por indisponibilidade para prestar contrapartidas.

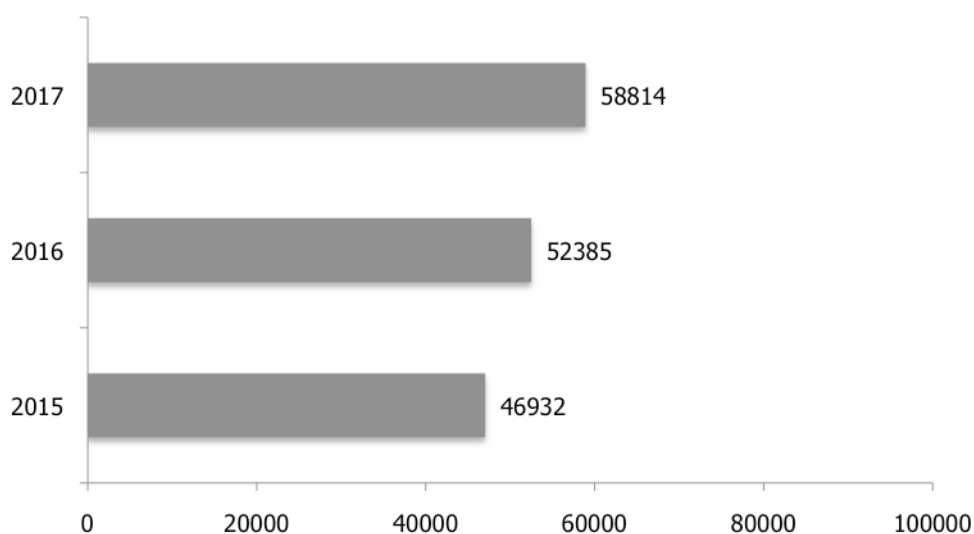
1.3. Alimentação

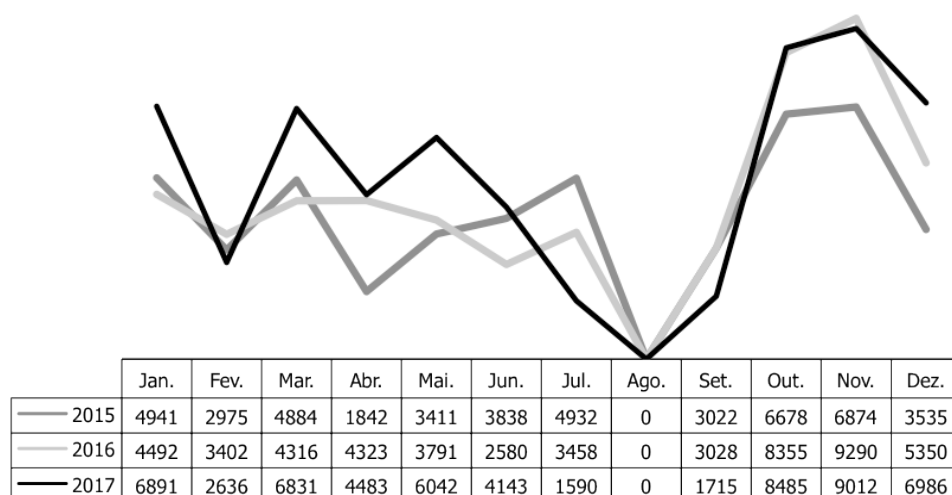
2017 ficou marcado, no que à alimentação respeita, pela profunda empreitada de obras públicas realizada entre Junho e Setembro na cozinha e zonas técnicas do refeitório do Campus de Setúbal, seguindo a calendarização de reabilitação total do espaço iniciada em 2016. Para além da intervenção física no espaço de preparação, confecção, copa, armazenamento, áreas de circulação, administrativas e sanitárias, a empreitada incluiu ainda o alargamento da sala de refeições (permitindo somar 44 novos lugares sentados e 2 microondas), a criação de uma esplanada (com 32 lugares sentados) e de um restaurante (com 28 lugares sentados).

Com a intervenção realizada em 2017 o IPS passou a contar com uma unidade alimentar totalmente adaptada quer às necessidades dos estudantes, quer às exigências do HACCP.

Analisamos de seguida a estatística referente ao número de refeições servidas no Refeitório do Campus de Setúbal.

Evolução anual do número de refeições servidas - Campus de Setúbal



Evolução mensal do número de refeições servidas - Campus de Setúbal

Da análise mensal dos dados resulta que, de uma maneira geral, em todos os meses foram servidas mais refeições face aos meses homólogos. As excepções justificam-se com o calendário escolar (Fevereiro) e os meses em que decorria a empreitada (Julho e Setembro), uma vez que foi necessário criar uma linha de self-service provisória e diminuir o número de pratos servidos, o que terá levado os estudantes a procurar outras alternativas.

Neste capítulo dedicado à alimentação, uma palavra final: o facto do refeitório do Campus de Setúbal ser, neste momento, um amplo espaço comunitário, onde quem o frequenta pode optar por diversos tipos de serviço (incluindo o consumo de refeições transportadas) leva a que a sua utilização seja massiva (não apenas nos horários tradicionais para almoço e jantar, mas durante todo o dia e com as mais diversas finalidades, designadamente estudar ou conviver), o que é motivo de satisfação mas, por outro lado, pressiona os SAS/IPS para encontrar soluções para a manutenção eficaz da sala de refeições. Esta questão colocou-se de forma muito premente em 2017 e deverá ser cuidadosamente acompanhada nos anos futuros, sob pena de ruptura da valência.

1.4.Alojamento

No que diz respeito a esta modalidade de apoio, os SAS/IPS dispõem de um serviço de alojamento e colocam à disposição da comunidade estudantil a Residência de Estudantes de Santiago, com 294 camas.

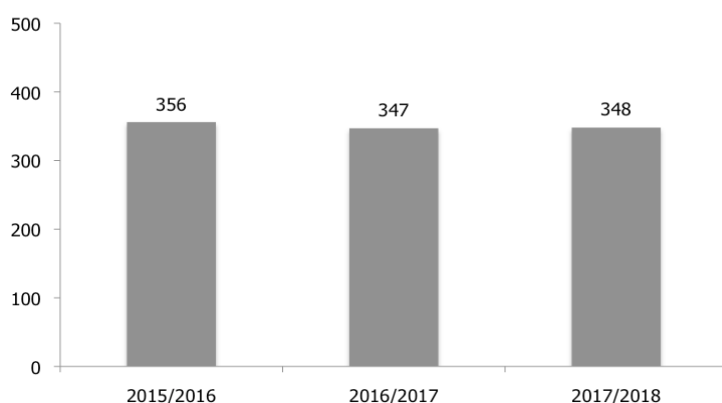
A Residência de Estudantes de Santiago destina-se, prioritariamente, a alojar os estudantes que frequentam as Escolas Superiores do IPS e visa proporcionar alojamento de qualidade durante o período em que decorrem as actividades letivas.

Os estudantes que frequentam a Escola Superior de Tecnologia do Barreiro e que não optam, por questões de distância geográfica, por ficar alojados em Setúbal, beneficiam de alojamento a preço controlado em 4 moradias localizadas no Bairro de Santa Bárbara - Parque Empresarial do Barreiro, totalmente remodeladas e equipadas e com ocupação máxima de três estudantes por moradia, em quarto individual.

As moradias de Santa Bárbara são propriedade da Baía do Tejo, tendo esta entidade assinado um protocolo com os SAS/IPS que versa garantir, assim, alojamento de qualidade aos estudantes deslocados que frequentam a Escola Superior de Tecnologia do Barreiro.

Os dados que se apresentam nos gráficos seguintes dizem respeito ao ano letivo 2017/2018 (com referência ao mês de abril) e, sempre que tal se justifica, por comparação com os dois anos letivos anteriores.

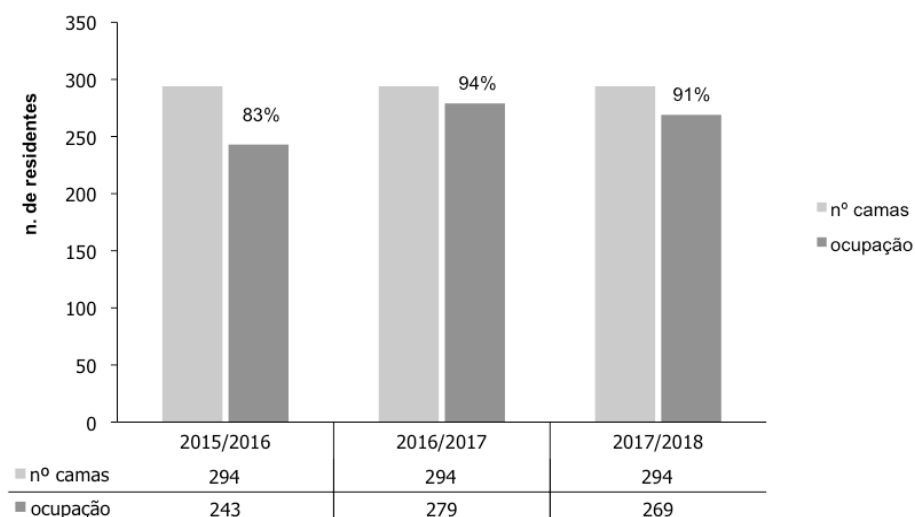
Candidaturas apresentadas – Residência de Estudantes de Santiago



Como tradicionalmente, o número total de candidaturas apresentadas é superior ao número de camas disponíveis, verificando-se que a procura continua a ser mais elevada do

que a oferta. Relativamente ao ano letivo anterior constata-se que foi apresentada mais uma candidatura, o que não tem qualquer expressão estatística.

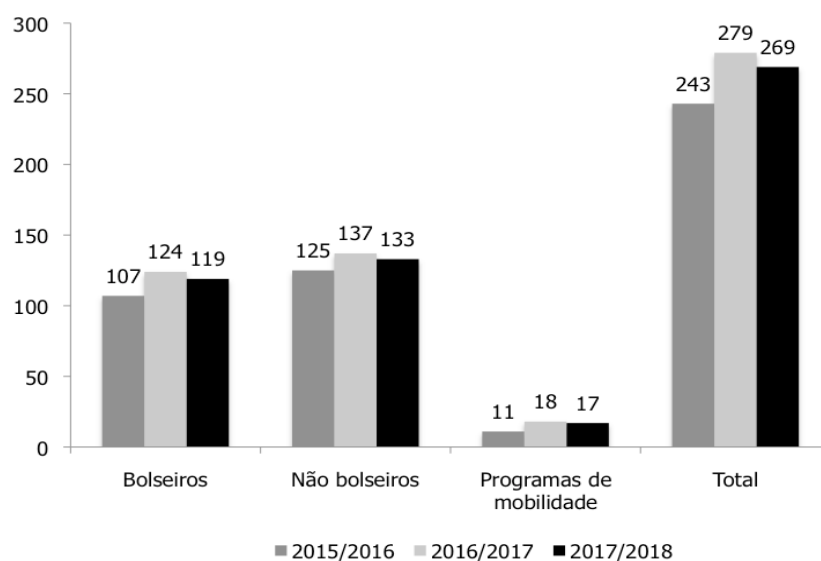
Taxa de ocupação



Apesar do número de candidaturas ter sido praticamente igual ao ano anterior, a verdade é que em Abril de 2018 o número de residentes era inferior em 3% ao mesmo mês de 2017, garantindo uma taxa de ocupação de 91%.

Evolução da ocupação (por tipologia)

A tipologia de ocupação também é diferente quando comparada com os anos lectivos anteriores, registando-se uma diminuição de residentes em todas as tipologias. Ainda assim, e a exemplo dos anos anteriores, são os não bolseiros os estudantes



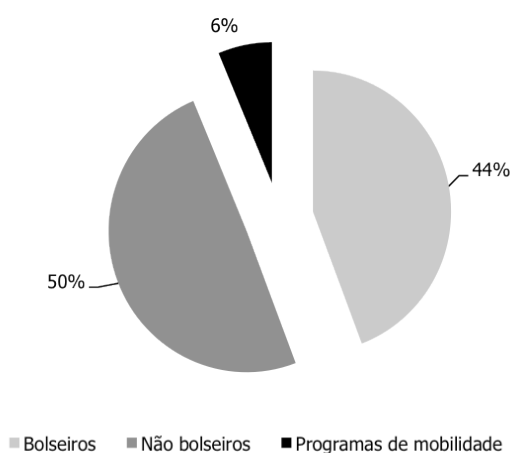
que representam o maior número de residentes.

Tal como nos anos anteriores, ressalva-se que os SAS/IPS dão prioridade máxima à admissão dos estudantes bolseiros, o que permite garantir que nenhum estudante cumulativamente carenciado e deslocado não beneficia de alojamento subsidiado, se assim o pretender.

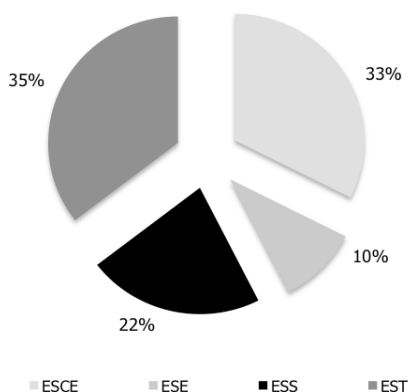
Refira-se, a este respeito, que 11% do total de bolseiros do IPS são cumulativamente deslocados e residem na Residência de Estudantes de Santiago, recebendo o valor fixado de mensalidade (€ 73,73) em complemento à bolsa de estudo.

De acordo com os gráficos seguintes, o residente-tipo é não bolseiro, frequenta a Escola Superior de Tecnologia e é do sexo feminino.

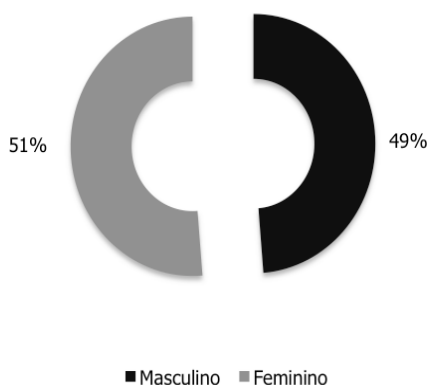
Caracterização da ocupação (por tipologia)



Caracterização da ocupação (por Escola Superior)



Caracterização da ocupação (por género)



No que diz respeito ao alojamento no Barreiro, regista-se como positivo o número total de estudantes que, em Abril, estavam alojados nas moradias do Bairro de Santa Bárbara (9 no total), tendo sido apresentadas ao longo do ano 12 candidaturas. A taxa de ocupação foi, assim, de 75%.

Uma palavra final para a dinamização de 2 tertúlias para a comunidade residente na Residência de Estudantes de Santiago, da responsabilidade do setor de bolsas e alojamento, tendo sido privilegiado o tema do Mindfulness. As tertúlias, realizadas em Maio e Junho, contaram com a dinamização da Prof. Dulce Costa, docente na ESTSetúbal.

1.5. Cuidados de Saúde

Seguindo a metodologia iniciada em 2016, também o presente capítulo apresenta os dados estatísticos relativos à prestação de cuidados de saúde antes do final do seu âmbito de atividade, considerando que esta se prolonga no tempo até 30 de Setembro de cada ano.

No entanto, e considerando que é objetivo do serviço disponibilizar, para memória futura, os dados estatísticos mais importantes de cada um dos períodos em análise, opta-se por incluir a informação disponível a Junho de cada ano também nesta vertente de intervenção.

Em 2017/2018 os SAS/IPS ofereceram as seguintes valências na área da saúde:

- Psicologia Clínica;
- Nutrição;
- Medicina chinesa (acupunctura e fitoterapia);
- Sessões terapêuticas de Taiji Qigong;
- Orientação vocacional, no âmbito das actividades de promoção do sucesso escolar e combate ao abandono;
- Organização de workshops em áreas relevantes para a comunidade.

Relativamente ao ano letivo anterior, destaca-se como muito positivo o aumento do número de estudantes em acompanhamento rotinado de psicoterapia individual (apenas 32 em 2016/2017 contra 53 em 2017/2018) bem como a frequência (mesmo que residual) de diplomados IPS (2 em terapia individual e 1 em acompanhamento nutricional).

Os gráficos seguintes resumem a intervenção dos SAS/IPS nesta modalidade de apoio, remetendo-se informação mais detalhada para os relatórios do serviço que fazem parte do acervo dos SAS/IPS.

Utentes da psicologia por tipologia

	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Estudantes Bolseiros	28	14	17
Estudantes não Bolseiros	39	18	36
Diplomados IPS	0	0	2
Trabalhadores docentes e não docentes	3	1	3
Total	70	33	58

A tabela acima reflete a tipologia de utentes dos serviços de psicologia. Apesar da valência estar aberta aos trabalhadores docentes e não docentes, a verdade é que a procura por parte dos recursos humanos do IPS é residual.

Número de sessões/consultas realizadas

	Psicologia Clínica	Nutrição	Medicina Tradicional Chinesa	Desabilitação Tabágica	Exercícios Chineses para a Saúde
2015/2016	310	62	48	2	3
2016/2017	170	57	53	0	*
2017/2018	273	37	51	*	*

Relativamente à evolução em termos de sessões/consultas realizadas em cada uma das especialidades, regista-se como significativa a diminuição da procura na área da nutrição, o que deverá merecer um acompanhamento próximo nos anos letivos seguintes. Por outro lado, regista-se como positivo o aumento das consultas de psicologia que se realizaram, acompanhando o aumento do número de utentes.

No campo da ação da vertente da psicologia no combate ao abandono escolar, a intervenção dos SAS/IPS através da psicóloga afeta ao SASaúde incluiu o contacto de todos os estudantes que manifestaram a intenção de abandonar o ciclo de estudos antes da sua conclusão. A estatística referente a esta matéria encontra-se espelhada de modo mais pormenorizado em relatório autónomo, que faz parte do acervo dos SAS/IPS.

Relativamente à dinamização de workshops, opta-se por listar a totalidade dos eventos realizados em 2017/2018.

Psicologia

- Gestão do Tempo ou Gestão de Energia – Outubro de 2017
- Desperdiçadores de Tempo- Procrastinação – Outubro de 2017
- Gestão do Tempo ou Gestão de Energia – Novembro de 2017
- Desperdiçadores de Tempo- Procrastinação – Novembro de 2017
- Gestão do Tempo- Desafios e Estratégias – Novembro de 2017
- Gestão do Tempo- Constrói a Tua Agenda – Dezembro de 2017
- Desperdiçadores de Tempo- Interrupções – Dezembro de 2017
- Gestão do Tempo- Objetivos – Dezembro de 2017
- Intervenção no Luto – Janeiro de 2018
- Gestão do Tempo- Objetivos – Janeiro de 2018
- Gestão do Tempo- Prioridades – Janeiro de 2018
- Gestão do Tempo- Constrói a Tua Agenda – Janeiro de 2018
- Gestão do Tempo em 90m – Maio de 2018
- Gestão do Stress em 90m – Junho de 2018

Nutrição

- O sono e a alimentação – 2 sessões realizadas em Novembro de 2017

Medicina Tradicional Chinesa

- 19 sessões terapêuticas de Taiji-Qigong realizadas entre Novembro e Julho

Multidisciplinares

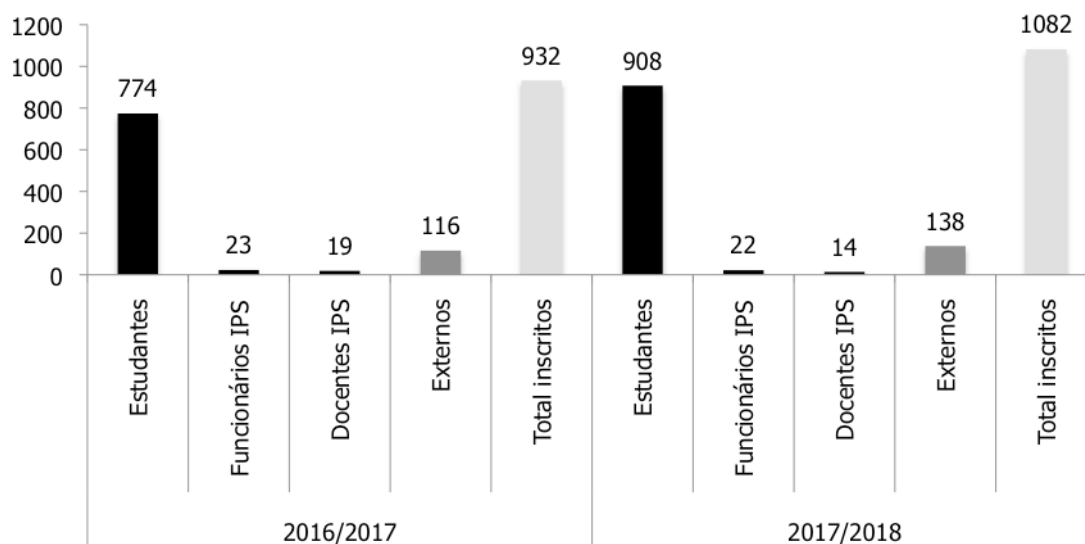
- Quero Deixar de Fumar e Agora? – Fevereiro de 2018
- Quero descontrair e Agora? – Maio de 2018

1.6.Desporto

O Clube Desportivo IPS funciona no Campus de Setúbal e desenvolve inúmeras atividades desportivas, pretendendo contribuir para a qualidade de vida, saúde, bem-estar e equilíbrio físico de todos os que apostam na prática desportiva. Aberto a toda a comunidade IPS, e também à comunidade externa, o Clube Desportivo ofereceu em 2017/2018 24 modalidades (cardio-fitness, musculação, voleibol, Step, localizada, Core, TFS, GAP, yoga, Lift, Fit4Free, Power ABS, Jump, ténis de mesa, Fitmix, HIIT, Fitdance, Zumba, Tabata, Spinning, Pilates, CrossTraining e shooting basketbal) na sua esmagadora maioria com acompanhamento técnico especializado, bem como diversos desportos coletivos como basquetebol, futsal ou andebol sendo ainda organizados pontualmente torneios internos e outras atividades.

A competição externa em campeonatos universitários é da responsabilidade da Associação Académica do IPS, e os SAS/IPS apoiam logística e financeiramente a participação das equipas de estudantes representantes do IPS – designadamente através da cedência de um técnico na modalidade de voleibol masculino e a utilização graciosa do pavilhão para treinos de todas as modalidades envolvidas.

Apresentam-se seguidamente os dados mais significativos da atividade desportiva realizada no Clube Desportivo IPS.

Inscritos por ano letivo e tipologia

O gráfico acima compara o número total de inscritos em 2017/2018 com o mesmo número em 2016/2017, por tipologia de utente. Como se verifica, o número de estudantes inscritos no Clube Desportivo IPS é superior ao registado em 2016/2017, acompanhando o aumento do número de estudantes que frequentam o IPS. Regista-se igualmente o aumento ligeiro da taxa de cobertura: em 2017/2018 16% dos estudantes do IPS frequentaram o Clube Desportivo IPS, sendo essa taxa no ano letivo anterior de 15%.

A tabela seguinte desdobra cada grupo de utentes por modalidade e número total de inscrições (1º semestre+2º semestre e anuidades).

Inscrições por tipologia de utente e modalidade

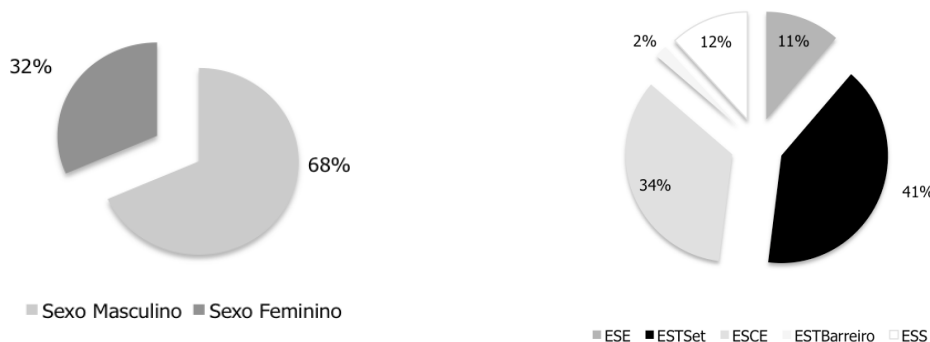
	Estudantes	Não docentes IPS	Docentes IPS	Externos	total
Cardio-fitness	310	18	11	24	363
Musculação	429	4	2	21	456
Só inscrição anual	257	3	3	101	364
Sem vinheta	133	0	0	2	135
Total	1129	25	16	148	1318

Do quadro acima resulta que:

- A musculação continua a ser a modalidade mais procurada pelos estudantes;
- O número de inscrições subiu relativamente a 2016/2017 (no ano letivo anterior registou-se um total de 1220);
- Dos 135 utentes que se inscreveram sem vinheta (e portanto não contabilizados como inscritos), 23 fizeram-no para frequentar o Clube Desportivo utilizando senhas avulsas, tendo sido vendidos 69 blocos. Refira-se que no ano letivo anterior apenas tinham sido vendidos 11 blocos);
- Registou-se um aumento do número de externos inscritos (só inscrição anual de membro), o que se justifica pela cedência das instalações para estruturas desportivas juvenis como sendo a Academia de Futsal de Setúbal (que, a exemplo do Scalipus, passaram em 2017/2018 a treinar no Clube Desportivo IPS).

Sendo os estudantes o público alvo e preferencial de todas as valências dos SAS/IPS, opta-se por caracterizar a população utente focalizando apenas este grupo.

Utentes por género e Escola Superior (só estudantes)



Finalmente, listam-se as atividades pontuais e torneios organizados pelo Clube Desportivo IPS em 2017/2018.

- XVIII Torneio de Abertura em Futsal
- Semana Aberta do Desporto

- Open Day
- Shooting de Basketball
- XV Taça IPS em Futsal
- Push-Ups Challenge
- Torneio de interno de Voleibol

2. Avaliação das atividades de apoio aos estudantes e a apresentação do relatório de auditoria e fiscalização ao processo de candidatura de bolsas de estudo

Remete-se para o Anexo 1 do presente Relatório.

3. Recursos Humanos

Toda a informação estatística relativa aos recursos humanos do mapa de pessoal dos SAS/IPS encontra-se resumida no Balanço Social anexo ao presente relatório de atividades, para o qual se remete (anexo 2).

Não obstante, é devida uma palavra de profundo reconhecimento pelo trabalho que a equipa realizou: avaliando a atividade desenvolvida e, sobretudo, a qualidade e quantidade de apoios diretos e indiretos que são disponibilizados aos estudantes do IPS, é inteiramente justo agradecer todo o profissionalismo, brio e espírito de missão que norteiam os 13 trabalhadores dos SAS/IPS.

4. Infraestruturas e equipamentos

Neste âmbito, e ao longo do ano de 2017, destacam-se as seguintes aquisições de bens e serviços e realização de empreitadas:

Tipo	Designação	Data abertura	Entidade	Valor contrato (IVA incluído)
Ajuste Directo Nº 01 LABM.AS/SAS- IPS/CCP2017	Fornecimento e instalação de solução de videovigilância (CCTV) para a Residência de Estudantes de Santiago e Clube Desportivo IPS	28/03/2017	Securitas - Serviços e Tecnologia de Segurança, S.A	€ 41 469,45
Ajuste Directo Nº 02 LABM.AS/SAS- IPS/CCP2017	Fornecimento e instalação de equipamento hoteleiro para o bar da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro, para o bar do Campus de Setúbal e para a lavandaria da Residência de Estudantes de Santiago	11/04/2017	Anaequipa, Lda.	€ 11 020,0
Ajuste Directo Nº 03 LABM.AS/SAS- IPS/CCP2017	Prestação de cuidados de saúde aos estudantes do IPS	18/04/2017	Tnolen - Estudos e Serv. Proteção Ambiental, Lda.	€ 1 496,66
Ajuste Directo Nº 04 LABM.AS/SAS- IPS/CCP2017	Fornecimento e instalação de equipamento diverso para o refeitório dos SAS/IPS	09/05/2017	Uoloios Construction & Remodeling, Lda.	€ 66 669,16
Ajuste Directo Nº 05 LABM.AS/SAS- IPS/CCP2017	Manutenção do serviço de conectividade de dados em fibra óptica entre o Campus do IPS e a Residência de Estudantes de Santiago	21/11/2017	IP Telecom, S.A.	€ 3 586,68
Ajuste direto nº 1 EOP/SAS- IPS/CCP2017	Empreitada Remodelação da cozinha e espaços circundantes do refeitório dos SAS/IPS	18/04/2017	Casas com história - Sociedade de Construções Unipessoal, Lda	€178 290,95
Concurso Público Nº 01-SAS/IPS/2017	Fornecimento de serviços de desporto para os SAS/IPS	10/07/2017	Motrigest, Lda	€ 109 498,39
Concurso Público Nº 02-SAS/IPS/2016	Prestação de cuidados de saúde aos estudantes do IPS	10/07/2017	I. A. Patrício – Prestação de Serviços de Saúde, Lda.	€ 62 226,36

5. Análise da gerência administrativa e financeira

A presente análise pretende espelhar os dados mais relevantes relativos à gestão administrativa e financeira dos Serviços de Acção Social durante o ano de 2017 cruzando-os, sempre que possível, com a atividades desenvolvida. No último ponto, apresenta igualmente a demonstração de resultados do exercício. Ressalva-se que este documento incluirá o Relatório de Atividades dos SAS/IPS, a aprovar pelo Conselho de Acção Social em data oportuna.

1. Fontes de financiamento

O quadro seguinte resume as fontes de financiamento que permitiram aos SAS/IPS desenvolver a sua actividade em 2017 apresentando, para cada uma delas, o montante associado líquido de cativações.

Fontes de financiamento dos SAS - 2017

Orçamentos	Origem da Receita						
	Estado			Fundo Social Europeu – QEC		Receita própria (RP)	
	saldos 2016	correntes	capital	saldos 2016	IEFP	saldos 2016	receitas próprias do ano
Funcionamento	€1.103.909	€625.000	–	€430,00	€4.357	€348.918	€403.760
Total Estado	€1.728.909						
Total RP	€752.678						
Total Geral	€2.486.374						

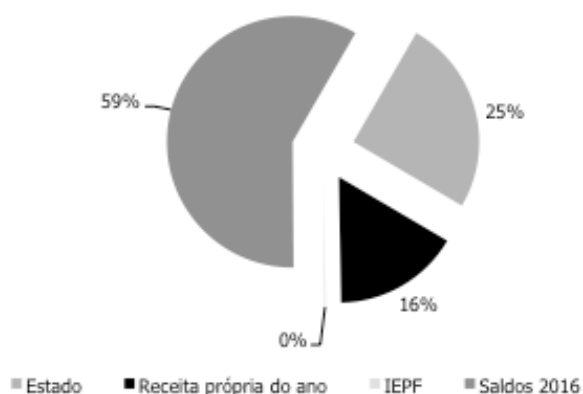
Ainda que sem expressão financeira, aponta-se a verba recebida pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional para financiamento de um Contrato Emprego-Inserção +, que decorreu até Setembro de 2017, e que integra igualmente o total geral de funcionamento dos SAS/IPS.

No que respeita à receita própria, destaca-se como muito positiva a arrecadação de um valor superior em cerca de €73.000,00 relativamente ao exercício de 2016 (cujo montante se cifrou em €331.025,00), e que resulta de uma maior eficácia na cobrança de mensalidades na Residência de Estudantes de Santiago, designadamente de anos anteriores. No que concerne às transferências do

OE, e por aprovação do Conselho Geral do IPS à proposta do Presidente desta Instituição, a dotação foi superior em cerca de €58.000,00 (no ano transacto cifrou-se em €566.318,00).

No gráfico seguinte podemos verificar a posição relativa de cada uma das fontes de financiamento (transferências do Estado, receita própria e saldos de 2016).

Origem da receita

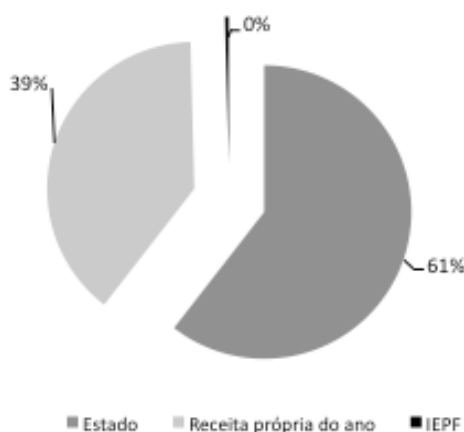


Apesar do aumento significativo de receita cobrada e da transferida pelo Estado, a principal fonte de financiamento dos SAS/IPS continua a ser o saldo de gerências anteriores, representando perto de 60% do total da dotação disponível dos serviços, e embora a consolidação de contas com o IPS tenha permitido, para efeitos do cumprimento da regra do equilíbrio orçamental, realizar despesa em 2017

com recurso a essa fonte, não deixa de ser preocupante a dependência financeira dos SAS/IPS de verbas cuja aplicação é, tradicionalmente, muito condicionada.

O gráfico seguinte apresenta a origem da receita dos SAS/IPS considerando apenas as transferências do OE 2017 e o auto financiamento gerado no exercício.

Origem da receita (sem saldos)



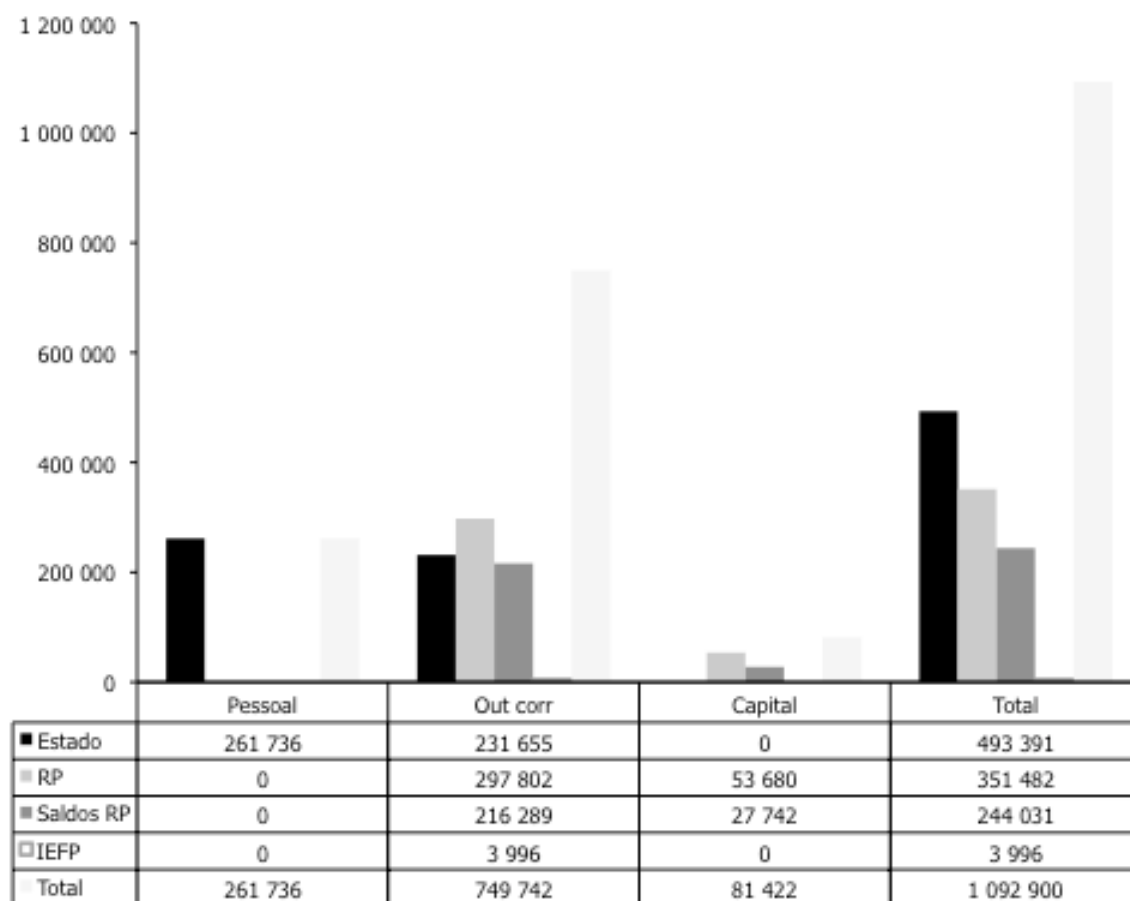
Constata-se que o Orçamento do Estado se mantém como a fonte de financiamento por excelência dos SAS/IPS, representando 61% do total do funcionamento dos serviços. Ainda assim, o aumento da receita cobrada permitiu aumentar a auto-suficiência dos serviços (de 37% em 2016 para 39% em 2017),

mas ainda assim abaixo do registado no melhor dos últimos três anos (em 2015, 41% do orçamento anual dos SAS/IPS provinha das receitas cobradas).

1. Despesa

No que diz respeito à despesa, a mesma ascendeu a €1.092.900 durante o exercício de 2017, tendo sido executada da seguinte forma:

Execução Orçamental da despesa

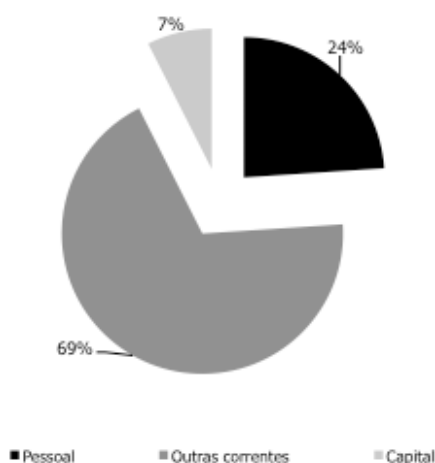


As transferências do Orçamento de Estado asseguraram a totalidade das despesas com pessoal e cerca de 31% das despesas correntes. Já a receita própria do ano assegurou cerca de 40% das despesas correntes, designadamente as relativas à aquisição de serviços de segurança, de desporto e

de limpeza, bem como ao fornecimento de energia eléctrica da Residência de Estudantes de Santiago e a transferência do apoio anual à Associação Académica do IPS. A aplicação em despesa de saldos de receitas próprias permitiu, em 2017, concretizar a reabilitação integral da cozinha e zonas técnicas do refeitório dos SAS/IPS, um projeto impactante cuja concretização só foi possível com recurso à utilização dessas verbas: quer a empreitada de obras públicas quer a aquisição de todo o equipamento para o novo espaço foram asseguradas por essa fonte de financiamento.

Em 2017 a despesa aplicou-se da seguinte forma:

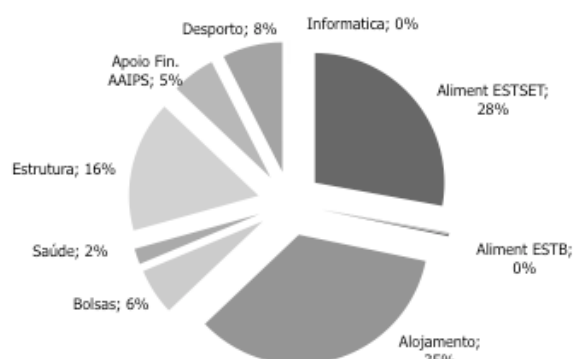
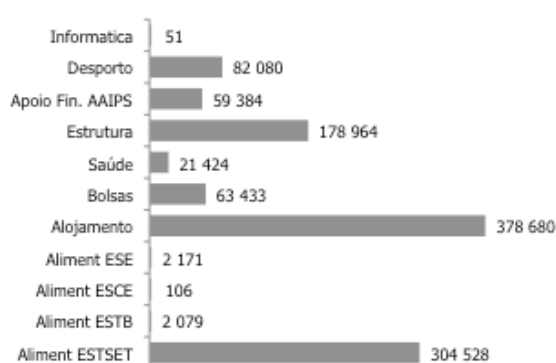
Aplicação da despesa



Destaca-se o peso relativo das despesas com pessoal (que representam 24% do total), o que se justifica pelo reduzido número de recursos humanos pertencentes ao mapa de pessoal dos SAS/IPS. As despesas correntes correspondem à execução de 69% do orçamento total dos serviços.

Os gráficos seguintes apresentam, em milhares de Euros e percentualmente, as despesas por ação, considerando o universo de intervenção dos SAS/IPS:

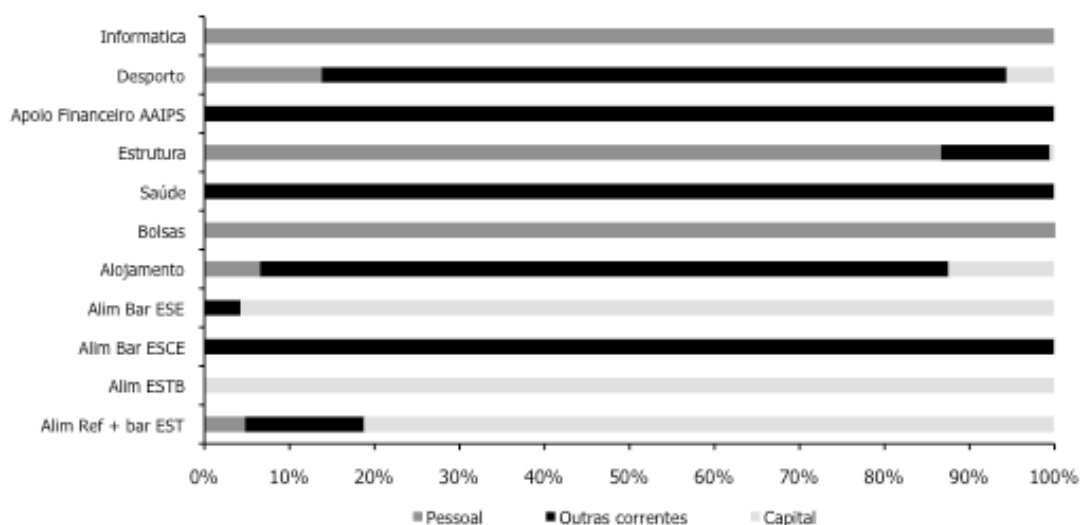
Despesa por Ação



A exemplo dos anos anteriores, continua a ser evidente que a maioria dos recursos financeiros dos SAS/IPS são canalizados para o apoio direto e indireto aos estudantes, o que traduz um elevado grau de eficiência destes serviços: de facto, da análise dos dois gráficos anteriores constata-se que, em 2017, a despesa com a estrutura dos serviços representou apenas 16% do total.

A análise do gráfico seguinte, que representa o tipo de despesa por acção, permite concluir que com excepção da estrutura e bolsas, o peso das despesas com pessoal é sempre largamente inferior ao dispendido com outras despesas de funcionamento. Igualmente deve ser destacado o peso das despesas de capital concretizadas em 2017 na vertente da alimentação, justificadas pela reabilitação da cozinha e zonas técnicas do refeitório central do Campus de Setúbal e aquisição de equipamento quer para esse espaço, quer para os bares da ESE e ESTBarreiro.

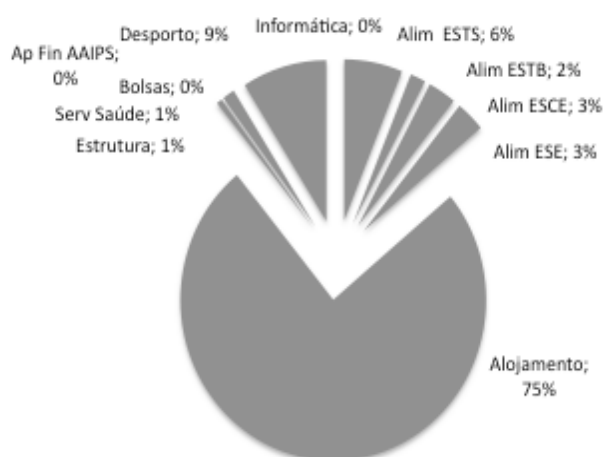
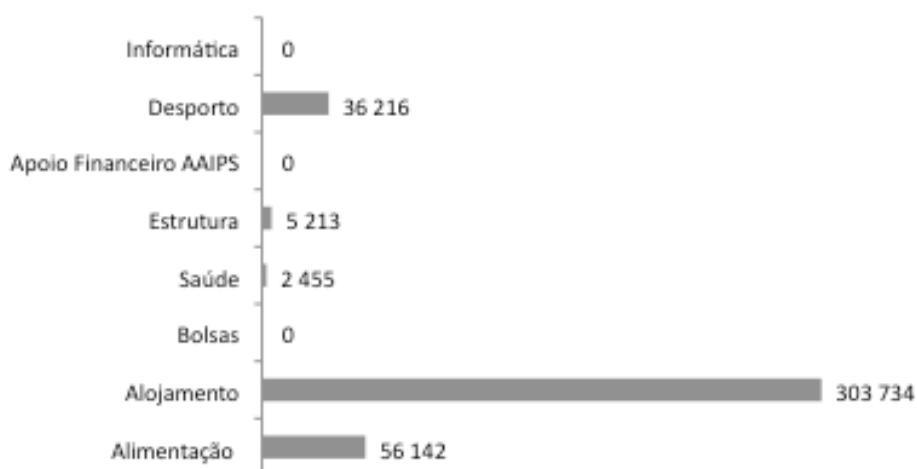
Tipo de Despesa por Acção



3. Receita

Tal como referido anteriormente, a receita própria gerada pelos SAS/IPS ascendeu, em 2017, a €403.760,00. Importa perceber a fonte da geração de receita por acção, quer em milhares de Euros, quer percentualmente.

Receita por Ação



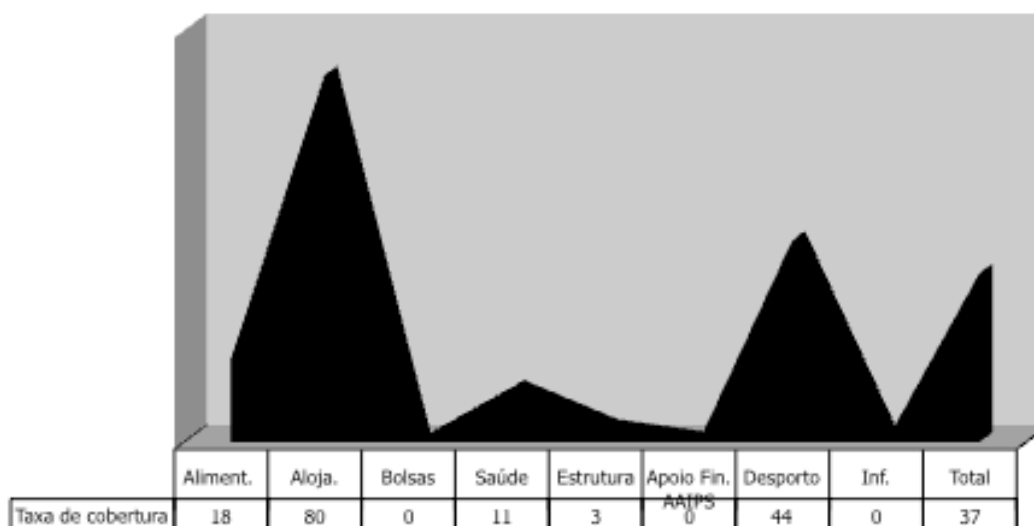
Da análise de ambos os gráficos ressalta novamente a importância da contribuição das famílias para o financiamento dos serviços.

De facto, e com excepção da receita gerada pela alimentação em Setúbal e no Barreiro (contrapartidas financeiras do concessionário pela exploração dos refeitórios e bares) e pela estrutura

(respeitante, sobretudo às transferências do IEFP para cobertura do Contrato de Emprego Inserção+), as valências de apoio social indireto são as principais geradoras de receita própria destacando-se, claramente, o alojamento na residência de estudantes de Santiago (o valor de mensalidades pago em 2017 pelos residentes constitui 75% da totalidade da receita dos serviços).

Finalmente, importa espelhar o grau de auto-suficiência das valências dos SAS/IPS. Regista-se como positiva a cobertura no capítulo do alojamento (80%). Refira-se, no entanto, o impacto da despesa associada ao conjunto de investimentos na infraestrutura e em equipamentos para beneficiação de espaços como o refeitório no grau de auto-suficiência dessa valência e, no global, dos SAS/IPS.

Taxa de cobertura por ação

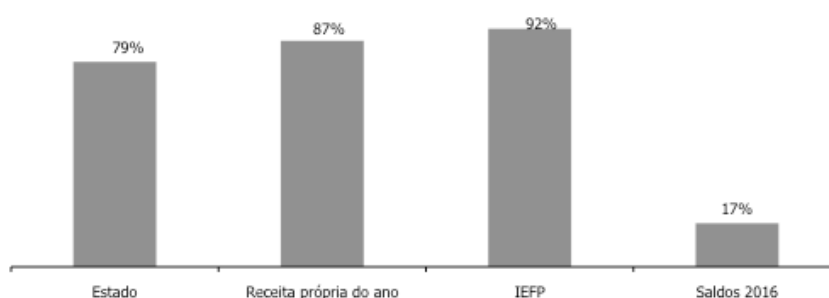


4. Execução orçamental

Neste ponto importa realçar que o grau de execução orçamental foi bastante elevado, quer na fonte de financiamento 311 (transferências do orçamento de Estado), quer na fonte de financiamento 510 (receita própria do ano), situando-se em 2017 em 79% e 87% respetivamente.

Como já referido anteriormente, a aplicação em despesa de saldos de anos anteriores permitiu aos SAS/IPS realizar investimentos na área da alimentação, traduzindo uma execução de cerca de 17% do seu valor total.

Grau de execução orçamental, por fonte de financiamento



5. Proposta de aplicação de resultados

Face ao exposto, apresenta-se seguidamente a demonstração dos resultados, propondo-se que o resultado líquido do exercício (no montante de €176.396,88) seja transferido, em 2018, para resultados transitados.

Serviços de Ação Social do Inst. Polit. Setúbal

Exercício:

Período:

Moeda:

Unidade:

2017

dezembro

EUR

Euros

Demonstração dos Resultados

Contribuinte: 600083845

	Custos e perdas	2017	2016	
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
612	Mercadorias	0,00	0,00	
616	Matérias	4.933,36	4.933,36	3.860,63
62	Fornecimentos e serviços externos		445.030,20	439.483,29
64	Custos com o pessoal			
641 + 642	Remunerações do pessoal	215.342,85	228.553,86	
643 a 648	Encargos sociais	49.565,70	50.169,58	
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	64.255,99	57.982,10	336.705,54
66	Amortizações do exercício	119.143,00	116.553,40	
67	Provisões do exercício	9.517,20	22.186,00	138.739,40
65	Outros custos e perdas operacionais		110,64	778,23
	(A)		907.898,94	919.567,09
68	Custos e perdas financeiras		2.374,32	1.744,75
	(C)		910.273,26	921.311,84
69	Custos e perdas extraordinários		842,20	6.828,40
	(E)		911.115,46	928.140,24
88	Resultado líquido do exercício		176.396,88	77.188,76
			1.087.512,34	1.005.329,00
	Proveitos e ganhos			
71	Vendas e prestações de serviços :			
711	Vendas	160,00	205,00	
712	Prestações de serviços	327.466,43	310.289,10	310.494,10
72	Impostos e taxas	0,00	0,00	
	Variação da produção	0,00	0,00	
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	
73	Proveitos suplementares	60.816,98	45.184,41	
74	Transferências e subsídios correntes obtidos :			
741	Transferências-Tesouro	0,00	0,00	
742 + 743 + 744	Outras	627.152,77	566.206,28	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00	611.390,69
	(B)		1.015.596,18	921.884,79
78	Proveitos e ganhos financeiros		442,52	2.666,61
	(D)		1.016.038,70	924.551,40
79	Proveitos e ganhos extraordinários		71.473,64	80.777,60
	(F)		1.087.512,34	1.005.329,00
Resumo:				
Resultados operacionais : (B) - (A)			107.697,24	2.317,70
Resultados financeiros : (D - B) - (C - A)			-1.931,80	921,86
Resultados correntes : (D) - (C)			105.765,44	3.239,56
Resultado líquido do exercício : (F) - (E)			176.396,88	77.188,76

Contabilidade - © PRIMAVERA Software

Balanço final

Success is not final, failure is not fatal;
it is the courage to continue that counts.

W. Churchill

Os SAS/IPS têm vindo a desenvolver, ao longo dos anos, um conjunto de atividades que assumem uma relevância cada vez maior para a comunidade estudantil, que é o principal cliente de toda a sua missão. Cada um dos gráficos que se apresentam nas páginas anteriores espelham o reflexo do trabalho realizado, e apontam também para algo que não é traduzível em estatística: o impacto da nossa ação na vida dos estudantes do IPS.

Retrospectivamente, e a exemplo dos anos anteriores, resulta claro tudo pode ser concretizado, se se encarar a missão dos SAS/IPS com motivação, profissionalismo, espírito de equipa e imaginação.

A eficiência da equipa dos SAS/IPS tem sido totalmente focalizada para os estudantes, única razão da existência destes serviços, proporcionando-lhes as melhores condições de estudo e garantindo-lhes resposta rápida e positiva às solicitações e necessidades. Sendo a segunda mais pequena equipa de todos SAS do país, não deixa de ser motivo de orgulho poder afirmar, inequivocamente, que os estudantes do IPS têm ao seu dispor facilidades iguais e muitas vezes melhores (em quantidade e qualidade) face aos seus colegas das restantes instituições de ensino superior.

Para 2018 os SAS/IPS assumem o compromisso de desenvolver a sua atividade em torno da eficiência, qualidade e economia, de modo a prestar um serviço cada vez melhor à comunidade estudantil numa perspetiva de reforço continuado da ação social escolar cuja importância é inequivocamente vital para o desenvolvimento das instituições de ensino superior e, em última análise, é ele próprio um atrativo para que o IPS capte mais estudantes.

Anexo 1

Avaliação das atividades de apoio aos estudantes e a apresentação do relatório de auditoria e fiscalização ao processo de candidatura de bolsas de estudo

Anexo 2

Balanço Social